



ESPANHOL

Professor: Jahyr

Comentário Geral

Para a prova de língua estrangeira – Espanhol – a UFPR apresentou dois textos que visavam avaliar a capacidade do aluno ler e interpretar textos na língua alvo. Os textos desse ano eram diferentes gêneros (jornalístico e literário), podem ser considerados longos, mas com vocabulário acessível e temas da atualidade (La verguenza de España) e do cotidiano (El 34). Abaixo é possível conferir comentários para as questões elaborados pela equipe de Língua Estrangeira Moderna do Curso Domínio.

73 - “No sabes lo que es el hambre hasta que pasas hambre” es tratada como una estrategia que tiene por objetivo

- a) promover la imagen de marca de La Caixa.
- b) divulgar los esfuerzos humanitarios de Cruz Roja.
- c) fundamentar las críticas de los partidos de la oposición.
- ▶ d) estimular la participación solidaria de la población.
- e) justificar la necesidad de una política obrera.

Comentário: O texto deve ser lido como um todo. Importante não restringir a leitura ao trecho citado. Se continuamos a leitura do parágrafo fica claro que a intenção do trecho entre aspas é incentivar as pessoas a participarem da campanha promovida pelo banco, logo alternativa “D”.

74 - La recomendación de la defensora del pueblo se justifica por la

- ▶ a) importancia de las escuelas en el auxilio en la alimentación de los niños.
- b) influencia de políticas populistas y bolivarianas en la España actual.
- c) necesidad de divulgar las iniciativas tomadas por el Gobierno.
- d) preocupación de que las familias necesitadas no sean estigmatizadas.
- e) manutención del bienestar y seguridad típicos de un país europeo.

Comentário: No segundo parágrafo Soledad Becerril recomienda que as Comunidades Autônomas abram os refeitórios das escolas este verão para que as crianças possam comer ao menos uma vez ao dia, portanto a alternativa “A” é a melhor resposta.

75 - La expresión “españoles en riesgo de exclusión” es tratada por Lucía Méndez como

- a) un mito que estigmatiza la población en estado de necesidad.
- ▶ b) un eufemismo que enmascara la experiencia reflejada en la pobreza.
- c) una ideología que refuerza los estereotipos sociales de la nación.
- d) una estrategia que busca estimular la práctica de la donación.
- e) un lenguaje que refleja el carácter humanitario de las políticas públicas.

Comentário: No último parágrafo do texto logo após “españoles en riesgo de exclusión” a autora repete a informação com outras palavras, dizendo que é a maneira como se chamam os pobres sem dizer que são pobres, ou seja, um eufemismo. Como resposta, alternativa “B”

76 - El malestar demostrado por la autora al escribir sobre el hambre y la miseria está asociado a la

- a) preocupación de la población por el aumento de la pobreza.
- b) desinformación de los españoles sobre la realidad.
- c) conservación histórica de las desigualdades sociales.
- ▶ d) atención insuficiente dada a un asunto tan importante.
- e) manipulación de datos con fines político-electoral.



Comentário: Também é no último parágrafo que podemos encontrar a resposta a essa questão. Na última sentença aparecem as palavras “sonrojo” e “bochorno” (vergonha) e a expressão “poner negro sobre blanco” (algo como “deixar claro”). Aqui a autora mostra sua indignação perante o fato de serem os Bancos de Alimento e as ONG’s que dão de comer aos espanhóis menos favorecidos, em detrimento aos órgãos públicos que não dão a devida importância a esse assunto. O fato de desconhecer o vocabulário ou a expressão não impediu a realização da questão com sucesso, pois o aluno atentou para o contexto e para as ideias afins dentro do parágrafo.

77 - La costumbre de llamar a los compañeros de clase por su número de lista reflejaba

- a) la intimidad y amistad existente entre los estudiantes.
- b) el prestigio que alcanzaba quien era el último.
- ▶ c) la identidad que asumían con el número asignado.
- d) la desconsideración de los profesores.
- e) el excesivo número de alumnos por clase.

Comentário: No início do texto o autor se descreve como tendo uma presença mais marcante por ser o último da chamada e isso era melhor que ser alguém com um número intermediário. Ainda comenta sobre o 34, que era conhecido por ser o repetente. Assim fica claro que os alunos acabavam sendo reconhecidos pelos números que lhes era designado na lista. Alternativa “C”.

78 - La presencia del 34 enseña al narrador que

- a) la amabilidad es la principal virtud de un repitiente.
- ▶ b) la frustración se hace presente en algún momento de la vida.
- c) el llevarse bien con los profesores es fundamental.
- d) los estigmas recibidos en clase son insuperables.
- e) la familiaridad con un repitente es vergonzante.

Comentário: A leitura integral do conto nos faz perceber que a mensagem que o autor quer transmitir ao longo de seu texto é de que independente do quão inteligente ou capaz seja uma pessoa, em algum momento da vida, por uma motivo qualquer, ela vai passar por alguma frustração. Alternativa “B”.

79 - La dualidad de sentimientos del narrador hacia el 34 se debe al hecho de observar que

- ▶ a) sus grandes conocimientos no fueron suficientes para que aprobara.
- b) su fracaso se debió a causas externas a la escuela.
- c) su modestia impedía que participase más efectivamente en clase.
- d) sus opiniones eran muy diferentes de las de los demás.
- e) su postura contradecía lo que se esperaba de un estudiante.

Comentário: Nos dois parágrafos finais o narrador tece comentários a respeito de que ficava admirado com a maneira como o “34” trazia comentários e novos pontos de vista sobre os temas complexos e ainda assim tudo isso não foi suficiente para que recebesse a aprovação naquele ano. Alternativa “A”.

80 - La existencia de un repitente en el colegio parecía improbable ya que

- a) recién habían empezado el curso.
- b) todos aún eran muy jóvenes.
- c) el expediente académico era bajo.
- d) procedían de Institutos reconocidos.
- ▶ e) se trataba de una escuela acreditada.

Comentário: A resposta a essa questão pode ser encontrada logo no início do terceiro parágrafo quando o narrador comenta que aos 11, 12 anos de idade ele e seus colegas tinham acabado de ingressar no Instituto Nacional, o colégio de maior prestígio do Chile. Isso era visto como um desafio, e quem lá ingressava tinha um currículo ou histórico escolar impecável, o que supostamente impediria o fracasso dos alunos. Alternativa “E”.